



## PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL

**Bruna Guerra de Vasconcelos/Apresentador<sup>1</sup> ; Isabel Larissa farias Barreto 2; Tobias Andrade Silva 3; Petrônio J. L. Martelli 4;<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Odontologia - ASCES/PE; E-mail: [bruna923@hotmail.com](mailto:bruna923@hotmail.com), <sup>2</sup> Professor regente da disciplina saúde bucal coletiva do curso de odontologia da faculdade ASCES. E-mail: [petroniocarla@uol.com.br](mailto:petroniocarla@uol.com.br)

**Resumo:** Planejar é o ato de analisar o passado, definir o futuro, tomar decisões e torná-las executáveis, através de elaborações de documentos, realizados pelo gestor, o que promoverá mudanças da situação atual para a desejada. Para isso, políticas, planos, projetos, programas, atividades, ações e tarefas são avaliadas e incrementadas, com o intuito de verificar se os objetivos estão sendo concretizados, indicando métodos mais eficazes para modificar o funcionamento da saúde.

Para a realização do planejamento de uma área deve-se acumular informações que se referem aos aspectos históricos, políticos e culturais de cada população, indicadores como os econômicos e demográficos, junto com a situação de saneamento. Será de suma importância realizar o levantamento sobre os serviços existentes, e o acesso que a população tem a eles (tanto referente à capacidade econômica, tanto pela localização geográfica), bem o que esses serviços representam a localidade.

Planejamento em saúde bucal adota as idéias mais recentes apontam para a necessidade do planejamento de ações bucais, não se limitando apenas ao problema da cárie dentária ou que sejam planejadas apenas para as crianças. É necessário atividades que compreendam todos os fatores voltados a saúde bucal, ou no mínimo problemas da doença periodontal, má oclusão, câncer bucal e, principalmente, fluoretação da água de abastecimento, voltada para crianças, adultos e idosos.

Tendo necessidade de um bom planejamento assim como uma boa execução dos planos previstos. Aplicar os programas preventivos, com uma visão geográfica, epidemiológica e econômica, obtendo desta forma as melhores intervenções a serem feitas em uma determinada área escolhida. Nessa situação o planejamento deve enfrentar desafios, analisar interesses contraditórios, e desta forma construir planos e contratos que modifiquem o campo da saúde bucal da sociedade analisada.

**Palavras-chave:** planejamento; planejamento em saúde pública; saúde bucal

**Área: D.3.5 – Saúde Coletiva**